

## PEQUENOS CIENTISTAS – O USO DO ENSINO POR INVESTIGAÇÃO PARA CIÊNCIAS

Izaque Willami Andre Ferreira<sup>1</sup>, Ana Odete de Oliveira Sena da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Amazonas

E-mail do autor: [izaque.bl8@gmail.com](mailto:izaque.bl8@gmail.com)

Constantemente jovens questionam a natureza e buscam entender como funciona cada elemento presente na vida com questões e testes simples, como observar o bater de asas de um pássaro para responder o porquê os aviões podem voar, por exemplo. O que esses mesmos jovens não sabem é que já praticam a ciência, bastando apenas um direcionamento para que possam começar uma iniciação científica. O projeto Pequenos Cientistas busca por meio do ensino por investigação, fazer o aluno assumir uma postura de pesquisador e desenvolver um projeto que reforce seu aprendizado, sem que precise receber as informações diretamente do professor, que assumirá o papel de mediador e direcionador, estimulando a iniciação científica e possibilitando um melhor desempenho em sua alfabetização científica. O projeto tem como público alvo alunos de 6º e 7º ano e visa proporcionar oficinas e trabalhos que estimulem o seu desenvolvimento acadêmico e científico em três fases. Na primeira fase, os alunos tem acesso aos conteúdos de revistas científicas, onde conhecem, por meio da linguagem adaptada a idade, como se constrói um artigo científico, para que possam escolher seus temas e iniciar seus próprios projetos, a partir da segunda fase, se iniciam oficinas de diversos conteúdos, ministradas por tutores, visando mostrar na prática, como funcionam as pesquisas científicas, e na terceira fase, após finalizar todos os projetos e oficinas, os alunos criam uma revista científica a nível escolar, para divulgarem o que fizeram durante o período do projeto e seus trabalhos. O projeto ainda em curso, trata-se inicialmente, de uma pesquisa empírica que servirá como piloto para futuras aplicações e vem sendo desenvolvido com alunos do 6º ano da Escola Estadual Cacilda Braule Pinto. As atividades se estruturam metodologicamente na observação, produção de materiais didáticos e em oficinas de compostagem, microbiologia e robótica. Pretende-se com isso estimular o processo investigativo dos estudantes. Ao final, iremos aplicar um questionário visando levantar dados acerca da aprendizagem do ensino de Ciências, que busca a melhoria do processo ensino-aprendizagem e influência numa cultura científica no âmbito escolar garantindo a alfabetização científica.

**Palavras-chave:** Alfabetização científica. Ensino investigativo. Ensino de ciências.